

BOLETIM de CONJUNTURA DO RIO GRANDE DO SUL

Departamento de Economia e Estatística - DEE/SPGG | OUTUBRO 2020

rs.gov.br

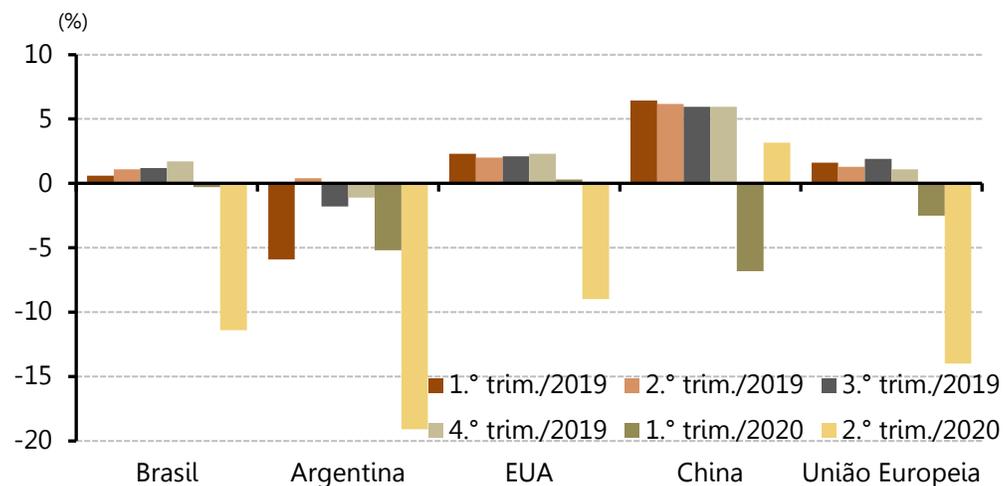

NOVAS FAÇANHAS
NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

Cenário externo

Cenário externo

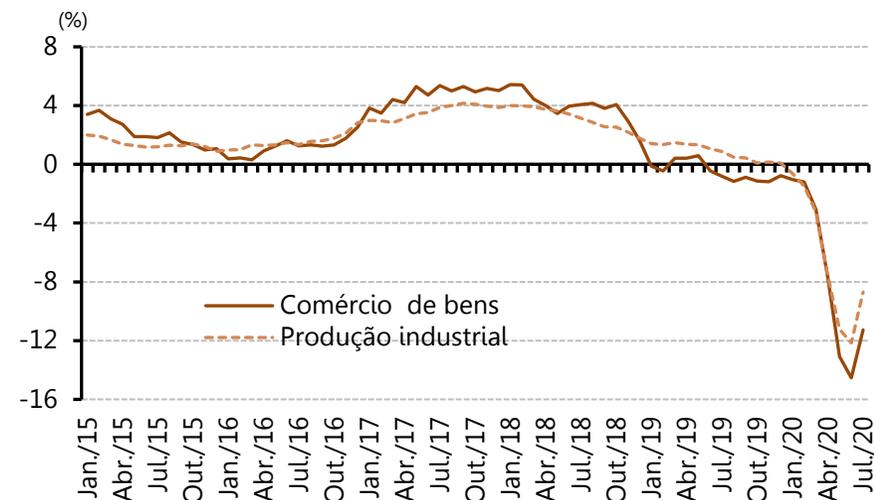
- ❖ A crise econômica decorrente da pandemia vem afetando o mundo desde o início de 2020 e tem se mostrado como uma das piores crises desde a Grande Depressão;
- ❖ Enquanto a China registrou queda brusca da sua atividade econômica no primeiro trimestre do ano, as demais economias foram mais fortemente impactadas no segundo trimestre;
- ❖ Como consequência deste quadro, tanto a produção industrial quanto o comércio internacional de bens sofreram duramente durante o primeiro semestre do ano.

Taxa de crescimento do PIB trimestral em relação ao mesmo período do ano anterior (%)



Fonte: IBGE, Indec, BEA, NBS, Eurostat.

Taxa de crescimento mundial da produção industrial e do comércio de bens (%)



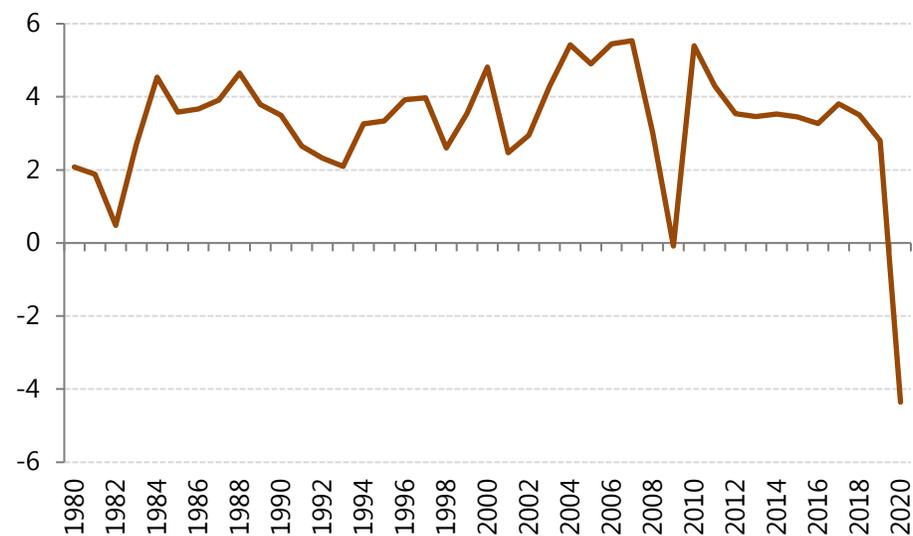
Fonte: CPB.



Cenário externo

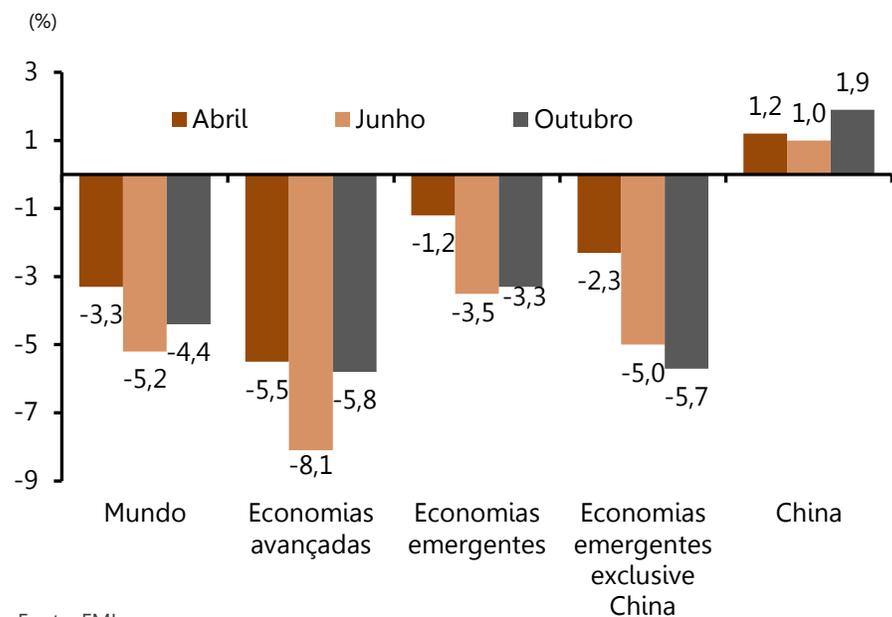
- ❖ O grau de incerteza decorrente da evolução da pandemia e de seus efeitos sobre a economia atingiu seu pico histórico no começo do ano, e apesar da queda posterior, ainda se encontra em nível bastante elevado;
- ❖ Embora profundas, as projeções de outubro são menos sombrias que as de junho;
- ❖ Entretanto, as revisões das projeções são mais negativas para as economias emergentes exclusive China.

Taxas de crescimento do PIB mundial, 1980-2020 (%)



Fonte: FMI.

Projeções de crescimento do PIB em 2020 (%)



Fonte: FMI.



Cenário externo

- ❖ Frente ao cenário global recessivo, as exportações brasileiras e gaúchas caíram 7,7% e 22,6% nos primeiros nove meses de 2020, respectivamente;
- ❖ No caso do Rio Grande do Sul, as vendas externas caíram para todos os principais destinos.

Participação e variação das exportações do Brasil e do RS
para mercados selecionados, 2019-2020

DESTINO	BRASIL (%)		RS (%)	
	Part. 2019	Var. jan.-set.20 / jan.-set.19	Part. 2019	Var. jan.-set.20 / jan.-set.19
China	27,6	14,1	27,6	-4,5
Estados Unidos	13,1	-31,5	8,1	-19,9
União Europeia	15,2	-15,8	12,3	-25,0
América do Sul	12,5	-25,1	17,6	-26,4
Argentina	4,5	-22,4	5,3	-19,9
Subtotal	72,9	-9,3	70,9	-16,4
Mundo	100,0	-7,7	100,0	-22,6

Fonte: Comex Stat.

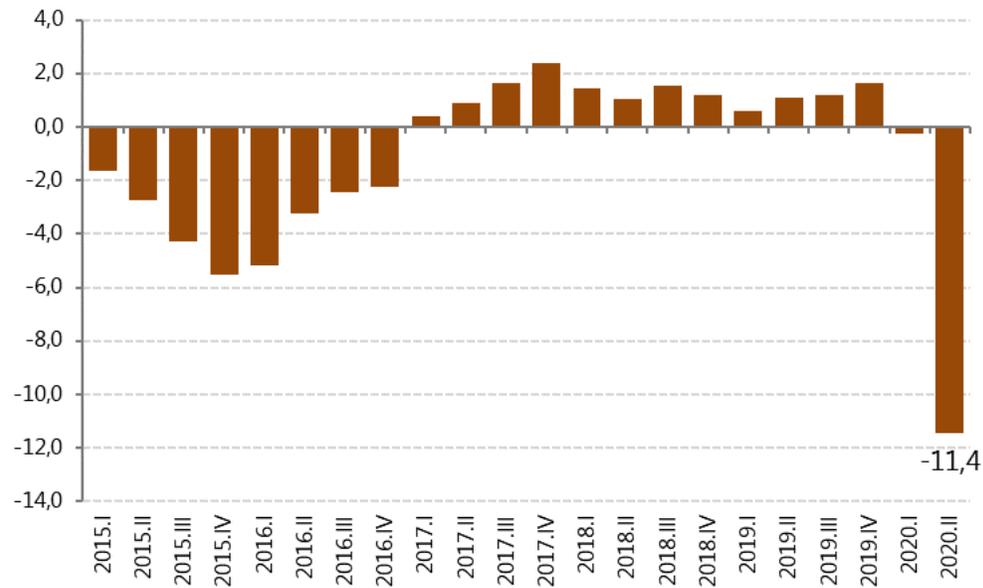


Cenário interno: Brasil

Economia brasileira

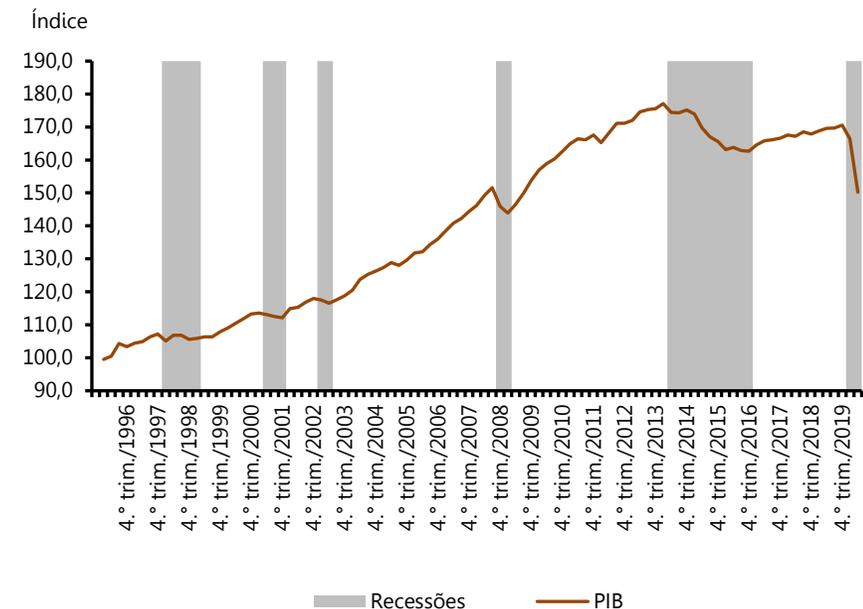
- ❖ Em função da pandemia, o PIB do Brasil sofreu queda recorde no segundo trimestre de 2020;
- ❖ Diante disso, seu nível retrocedeu a patamares de 2009, antes mesmo da consolidação da recuperação da última recessão (2014-16).

PIB do Brasil – Variação % trimestral, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: IBGE.

Índice do volume do PIB do Brasil, 1997-2020



Fonte: IBGE, FGV.



Economia brasileira

- ❖ Pelo lado da oferta, as perdas se concentraram na indústria e nos serviços, enquanto agropecuária apresentou crescimento;
- ❖ Pelo lado da demanda, houve queda no consumo das famílias, no consumo do governo, na formação bruta de capital fixo e nas importações; apenas as exportações cresceram.

PIB do Brasil (Var. % em relação ao trimestre anterior)

PERÍODOS	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2.º trim./2019	1,4	0,3	1,2	1,1
3.º trim./2019	2,1	1,0	1,0	1,2
4.º trim./2019	0,4	1,5	1,6	1,7
1.º trim./2020	1,9	-0,1	-0,5	-0,3
2.º trim./2020	1,2	-12,7	-11,2	-11,4

PERÍODOS	CONSUMO DAS FAMÍLIAS	CONSUMO DO GOVERNO	FBCF	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
2.º trim./2019	1,8	-0,7	5,4	1,3	4,9
3.º trim./2019	1,9	-1,4	2,9	-4,4	2,2
4.º trim./2019	2,1	0,3	-0,4	-5,1	-0,2
1.º trim./2020	-0,7	0,0	4,3	-2,2	5,1
2.º trim./2020	-13,5	-8,6	-15,2	0,5	-14,9

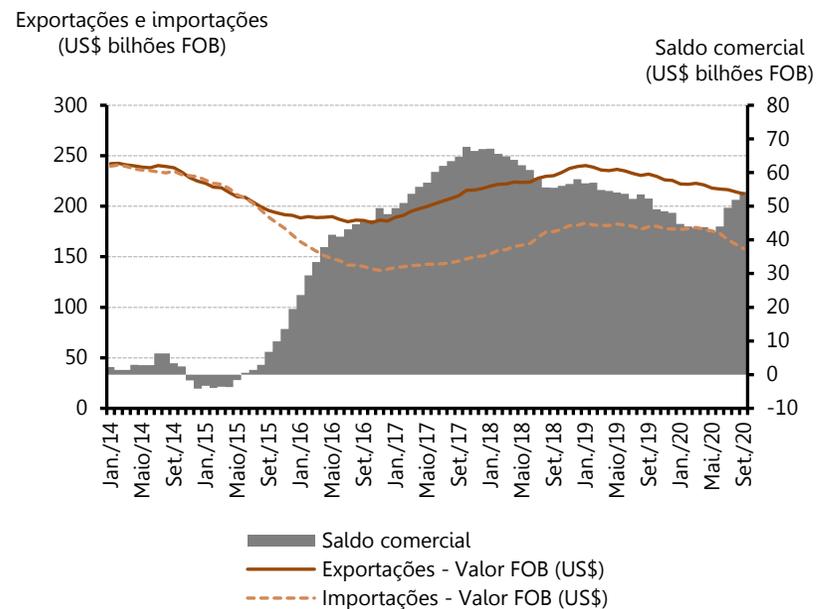
Fonte: IBGE.



Economia brasileira

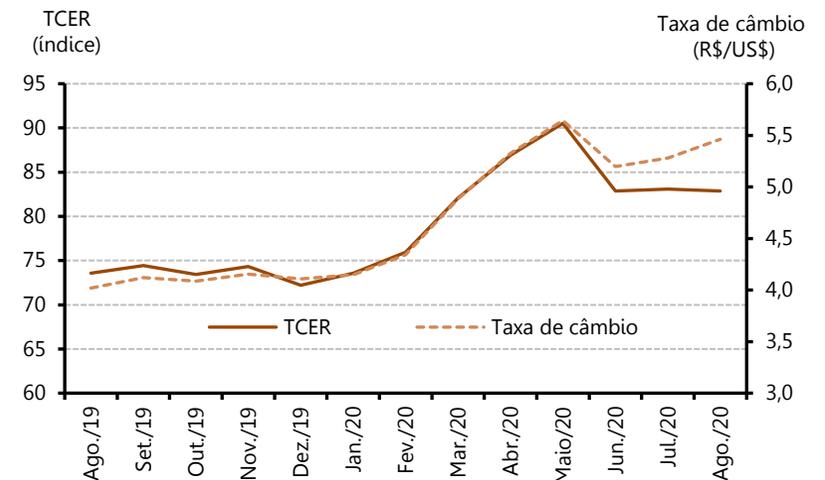
- ❖ De janeiro a setembro, as exportações caíram 7,7%, e as importações, 14,4%, fazendo com que o saldo comercial chegasse a US\$ 42,2 bilhões;
- ❖ Até agosto, o real havia sido a moeda que mais tinha se desvalorizado, dentre as principais do mundo.

Exportações, importações e saldo comercial do Brasil com o mundo — jan./14-set./20



Fonte: Comex Stat.

Taxa de câmbio efetiva real (CER) e taxa de câmbio (venda) média — jan./2014-ago./2020



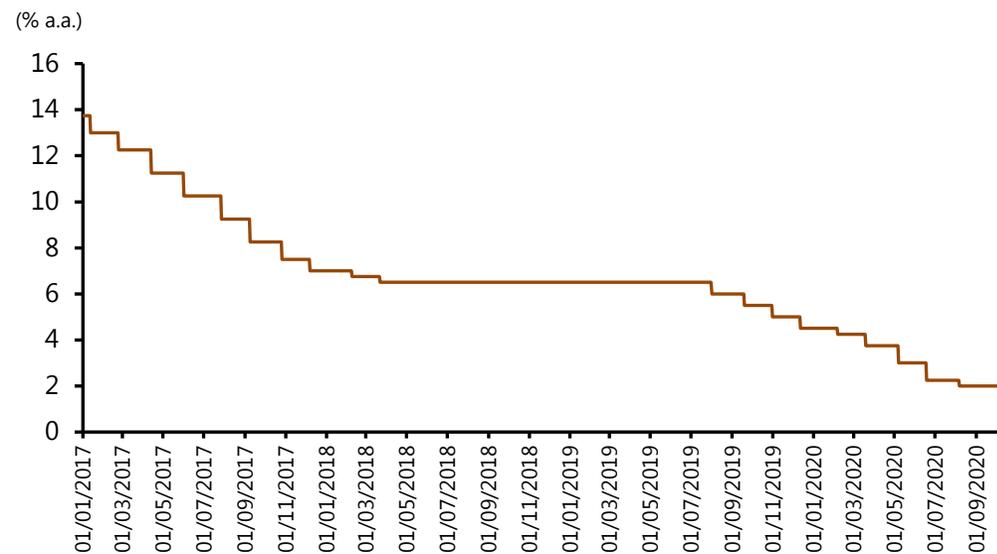
Fonte: Bacen.



Economia brasileira

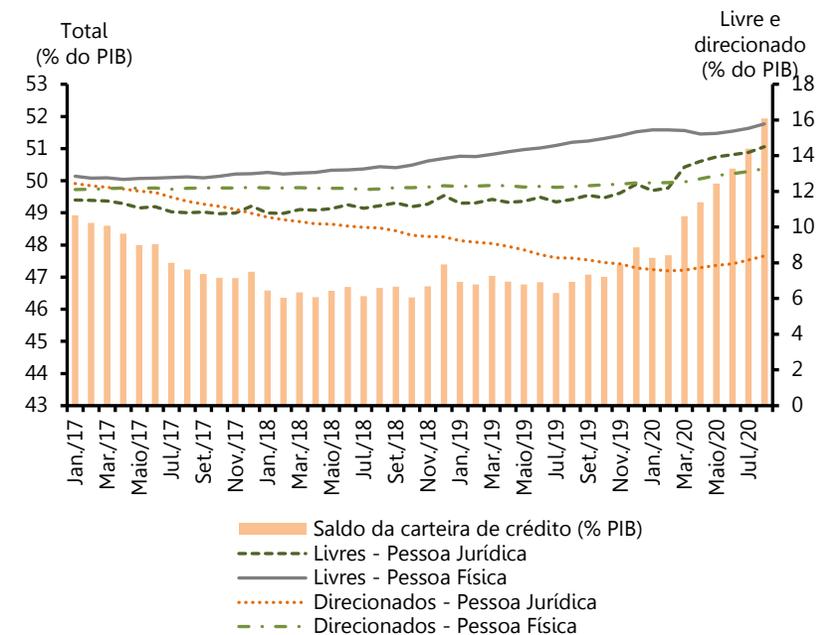
- ❖ Em meio ao quadro recessivo e à ausência de pressões inflacionárias, a taxa básica de juros caiu para a mínima histórica de 2,0% a.a. em agosto;
- ❖ O crédito sobre o PIB cresceu como função do aumento do crédito e da queda do PIB; houve crescimento em todas as modalidades.

Taxa de juros – Meta Selic definida pelo Copom (% a.a.)



Fonte: Bacen.

Saldo de crédito total, com recursos livres e direcionados no Brasil — jan./2017-ago./2020



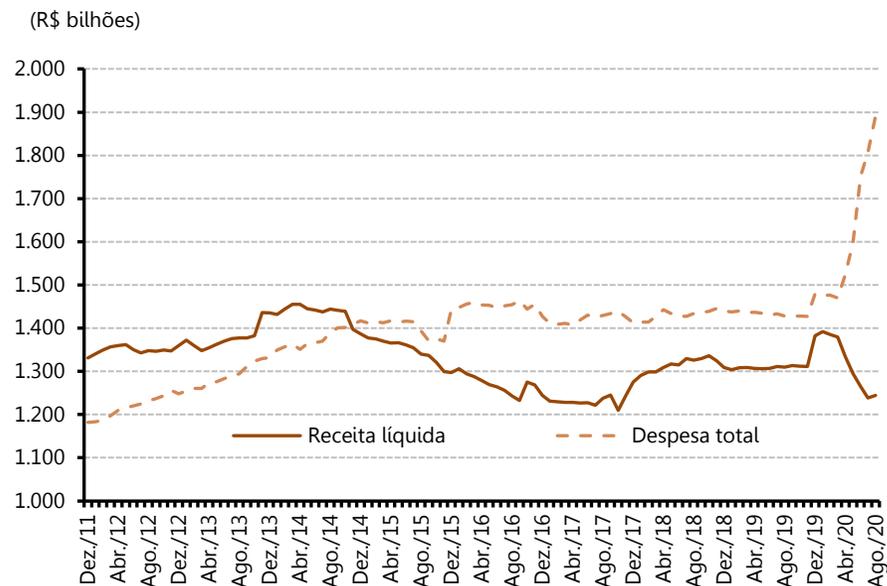
Fonte: Bacen.



Economia brasileira

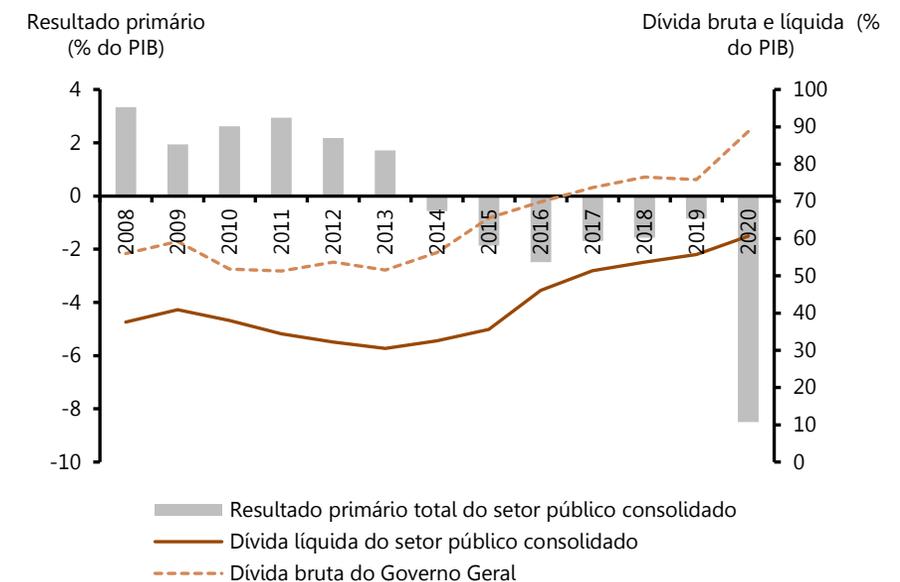
- ❖ Queda de receitas em função da recessão e aumento dos gastos para fazer frente à pandemia ocasionaram em aumento do déficit primário e aumento da dívida pública;
- ❖ Em agosto, a dívida pública líquida alcançou 60,7% do PIB, e a bruta, 88,8% do PIB.

Receita Líquida e despesa total do Governo Central do Brasil – acumuladas em 12 meses



Fonte: Ministério da Economia/Secretaria do Tesouro Nacional

Resultado primário acumulado em 12 meses e estoques da dívida bruta e dívida líquida do Brasil

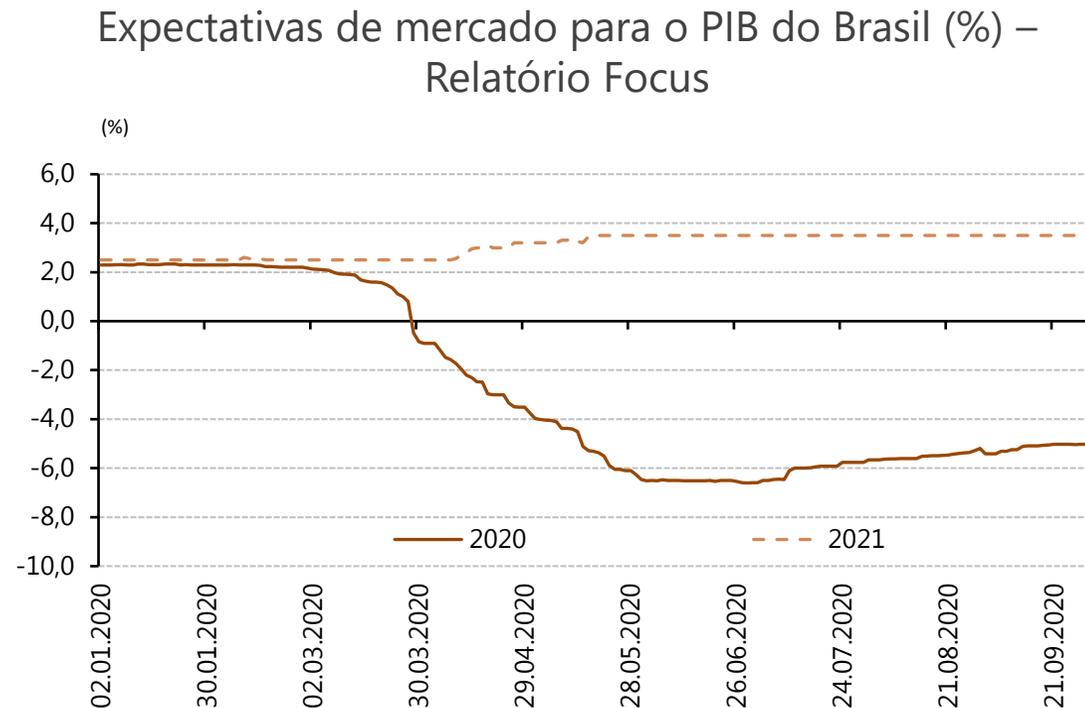


Fonte: Bacen.



Economia brasileira

- ❖ As previsões de crescimento de 2020 foram se deteriorando até junho; a partir de então, os agentes do mercado fizeram ajustes moderados para cima nas estimativas;
- ❖ Dados de Relatório Focus de 02/10/2020 indicam expectativa de queda de 5,02% no PIB em 2020, e crescimento de 3,5% para 2021.



Fonte: Bacen.



Cenário interno: RS

Economia gaúcha - atividade econômica

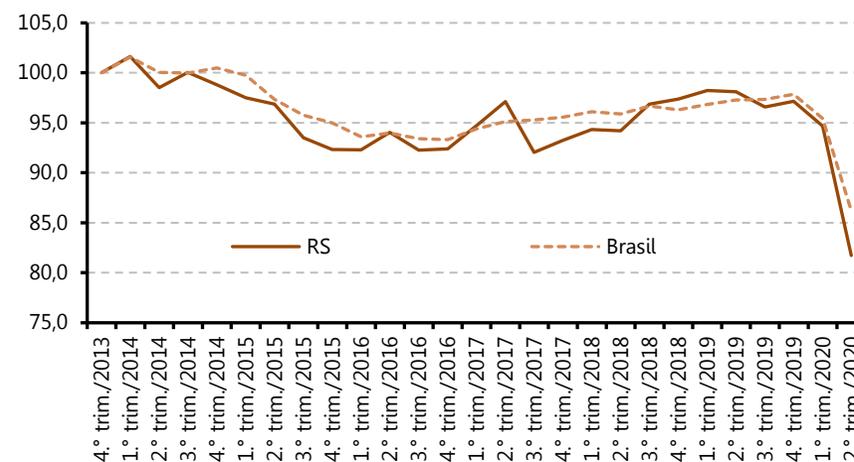
- ❖ Para além da diminuição cíclica da taxa de crescimento ao final de 2019, a economia gaúcha foi afetada por dois choques de grande severidade em 2020:
 - ❖ Estiagem, restrita ao Rio Grande do Sul; e
 - ❖ Pandemia do novo coronavírus, de caráter global.

Variação do PIB, RS e Brasil (%) – 2º trim. 2020

	(%)	
PERÍODO DE COMPARAÇÃO	RS	BRASIL
2.º trim./2020 / 2.º trim./2019	-17,1	-11,4
2.º trim./2020 / 1.º trim./2020 (com aj. sazonal)....	-13,7	-9,7
Acumulado no ano	-10,7	-5,9
Acumulado em 12 meses	-5,6	-2,2

Fonte: SPGG-RS/DEE.
IBGE.

Índice do volume do PIB do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2013-20



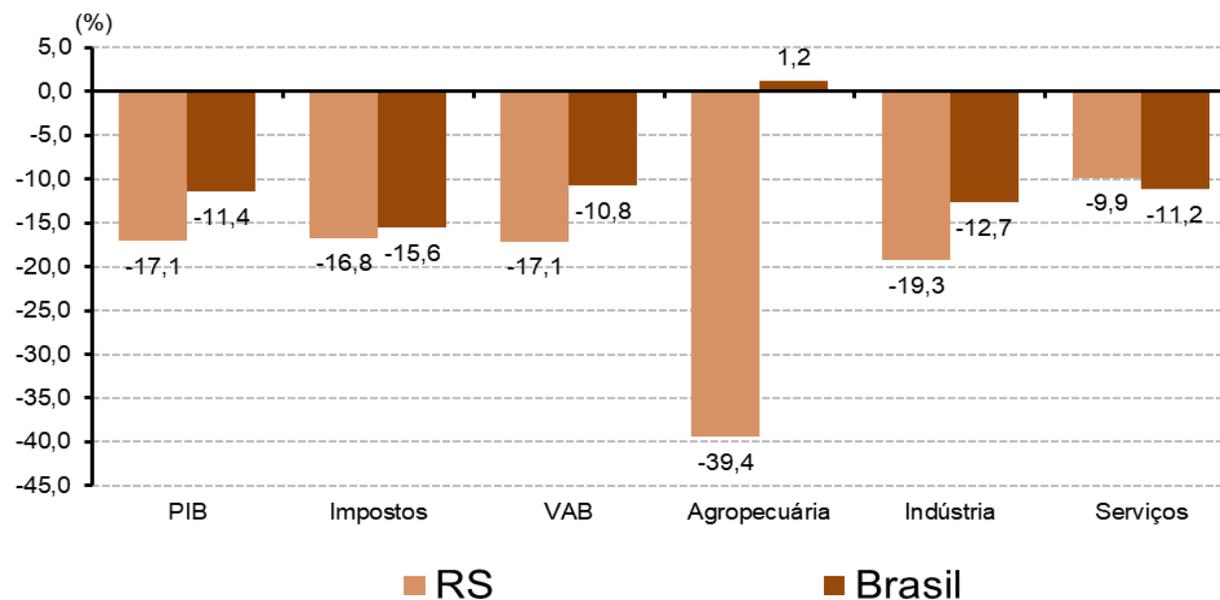
Fonte: SPGG-RS/DEE, IBGE.



Economia gaúcha – atividade econômica

- ❖ Efeitos da estiagem sobre a agropecuária pesaram bastante no segundo trimestre;
- ❖ Todas as quatro atividades da indústria apresentaram queda no período, principalmente a transformação e a eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana;
- ❖ Setor de serviços foi bastante afetado pela pandemia, notadamente o comércio e alojamento e alimentação.

Variação trimestral do PIB, RS e Brasil (%) - 2º trim./2020/2º trim./2019



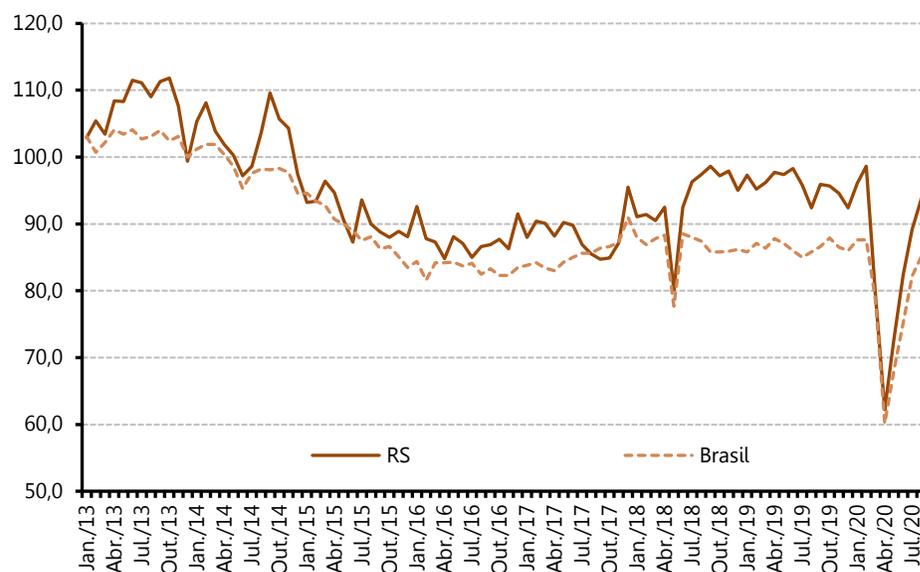
Fonte: SPGG-RS/DEE, IBGE.



Economia gaúcha – indústria e comércio

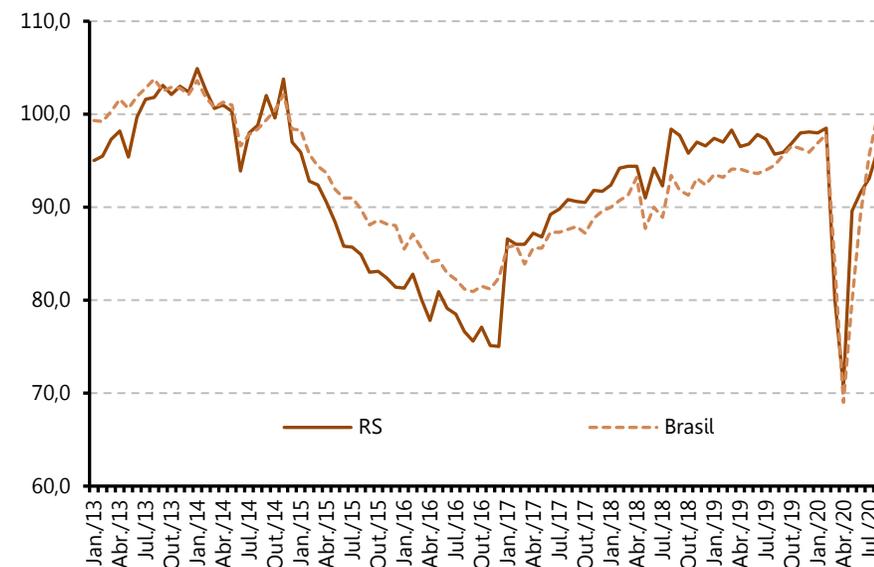
- ❖ A indústria e o comércio foram severamente impactados pelos efeitos da pandemia, mas a recuperação está sendo rápida;
 - ❖ Mesmo assim, a produção e as vendas ainda permanecem, em agosto de 2020, em níveis menores que os de agosto de 2019.

Índice do volume da produção da indústria de transformação do Rio Grande do Sul e do Brasil, 2013-2020



Fonte: IBGE/PIM.

Índice do volume de vendas do comércio varejista ampliado do Rio Grande do Sul e do Brasil, 2013-2020



Fonte: IBGE/PMC.



Economia gaúcha – setor externo

- ❖ Dentre as principais atividades, as maiores quedas nas exportações ocorreram em celulose e papel, veículos automotores, produtos do fumo, produtos químicos e couros e calçados;
- ❖ Dentre os principais destinos, as maiores retrações foram para o Chile, Bélgica, Paraguai, Estados Unidos e Argentina.

Valor das exportações (US\$ milhão) do RS por atividade

ATIVIDADES	VALOR (US\$ milhão)		VARIACÃO %	PARTICI- PAÇÃO % EM 2020
	Jan.- Set./19	Jan.- Set./20		
	Agropecuária	3.237,1		
Produtos alimentícios	2.155,9	2.529,7	17,3	23,2
Produtos do fumo	1.367,8	876,8	-35,9	8,0
Produtos químicos	1.218,6	796,5	-34,6	7,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	860,4	488,5	-43,2	4,5
Máquinas e equipamentos	589,9	488,4	-17,2	4,5
Couros e calçados	681,8	488,4	-28,4	4,5
Celulose e papel	1.140,2	478,3	-58,0	4,4
Produtos de metal	369,7	363,9	-1,6	3,3
Madeira e seus produtos...	178,3	195,6	9,7	1,8
Outros	2.304,8	851,7	-63,0	7,8
TOTAL	14.104,5	10.921,0	-22,6	100,0

Fonte: Comex Stat.

Valor das exportações (US\$ milhão) do RS por destino

PAÍSES	VALOR (US\$ milhão)		VARIACÃO %	PARTICI- PAÇÃO % EM 2020
	Jan.- Set./19	Jan.- Set./20		
	China	3.896,62		
Estados Unidos	1.136,15	909,60	-19,9	8,3
Argentina	747,61	598,82	-19,9	5,5
Bélgica	429,36	320,67	-25,3	2,9
Uruguai	299,41	253,96	-15,2	2,3
Coreia do Sul.....	270,00	244,76	-9,3	2,2
Arábia Saudita.....	269,01	236,45	-12,1	2,2
Chile	413,70	233,17	-43,6	2,1
Paraguai	273,58	216,83	-20,7	2,0
Vietnã.....	139,46	184,50	32,3	1,7
Outros	6.229,56	3.999,07	-35,8	36,6
TOTAL	14.104,48	10.920,96	-22,6	100,0

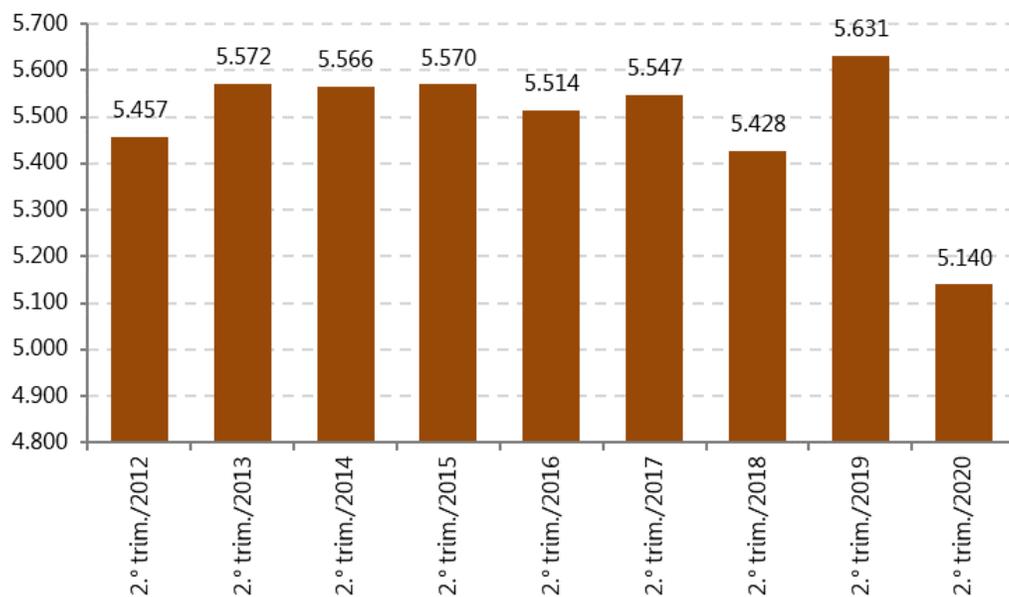
Fonte: Comex Stat.



Economia gaúcha – mercado de trabalho

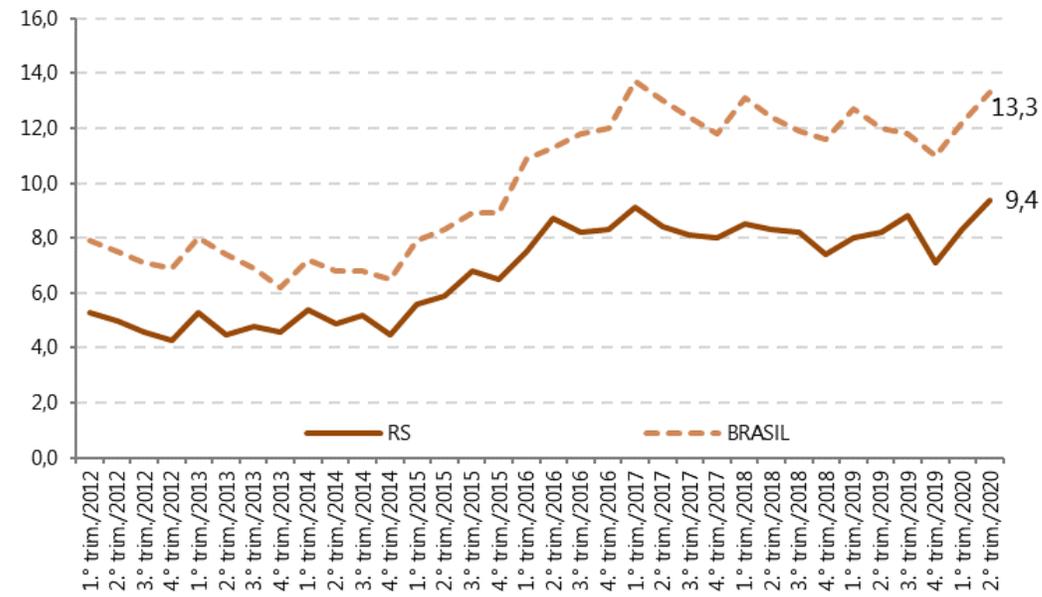
- ❖ O número de ocupados sofreu redução de 490 mil pessoas no segundo trimestre de 2020 em relação ao mesmo trimestre de 2019;
- ❖ Taxa de desocupação atingiu o pico histórico, registrando 9,4% no RS;
- ❖ Taxa só não foi maior porque 460 mil pessoas deixaram a força de trabalho no período.

Número de pessoas ocupadas no RS, 2012-2020



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

Taxa de desocupação (%), RS e Brasil, 2012-2020



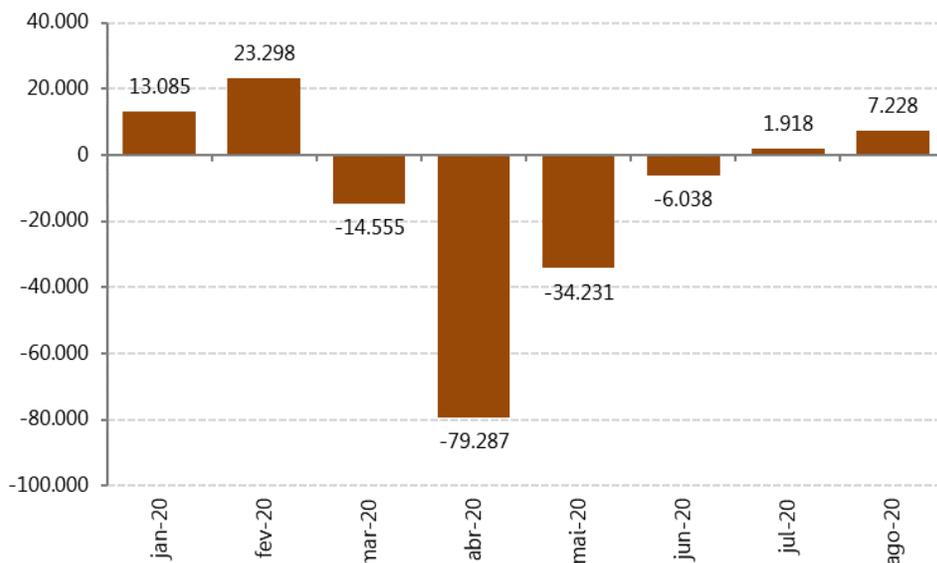
Fonte: IBGE/PNAD Contínua.



Economia gaúcha – mercado de trabalho

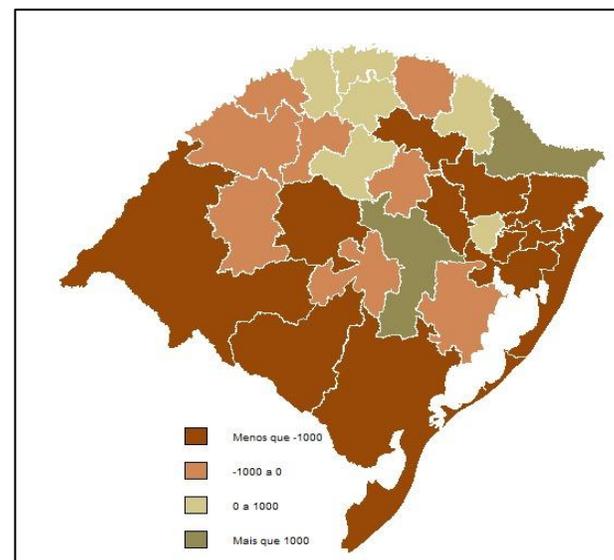
- ❖ De janeiro a agosto de 2020, a economia gaúcha perdeu 88.582 empregos formais;
 - ❖ As maiores perdas ocorreram nos meses de março, abril e maio; em julho e agosto, os saldos foram positivos;
- ❖ Regionalmente, as maiores perdas absolutas ocorreram nos Coredes Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Serra e Litoral.

Saldo do emprego formal no RS, jan.-ago.2020



Fonte: Novo Caged.

Saldo do emprego formal, por Corede – jan.-ago.2020



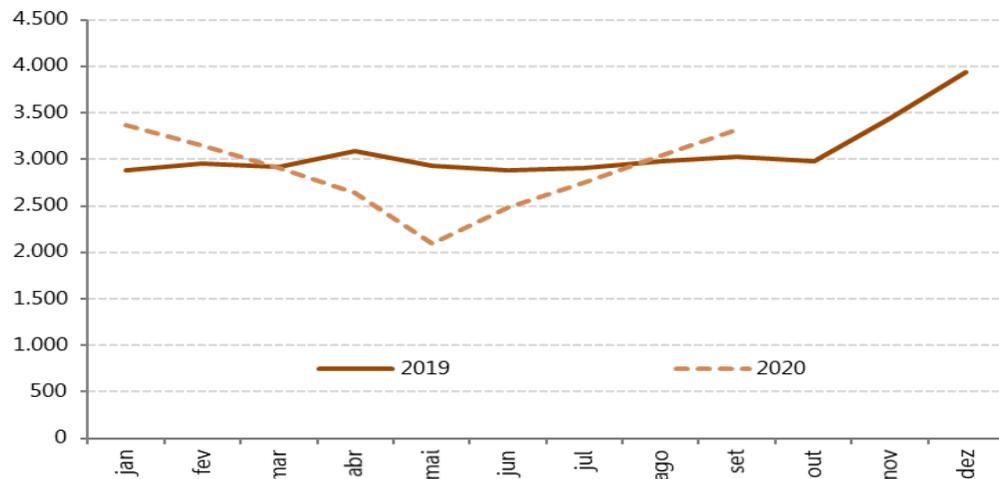
Fonte: Novo Caged.



Economia gaúcha – arrecadação de ICMS

- ❖ A arrecadação do ICMS seguiu de perto o comportamento da atividade econômica;
 - ❖ Começou o ano em alta, passou por quedas expressivas em abril e maio, recuperando-se relativamente a partir de junho; em agosto e setembro apresentou crescimento;
 - ❖ No acumulado do ano até setembro, a arrecadação caiu 3,1% em relação a 2019.
- ❖ Houve queda de arrecadação na indústria de transformação e na atividade de informação e comunicação, mas aumento na atividade de comércio.

Arrecadação de ICMS – RS
(R\$ milhões corrigidos pelo IPCA)



Fonte: Sefaz/RS.

Arrecadação de ICMS por setores – RS
(R\$ milhões corrigidos pelo IPCA)

ATIVIDADES	VALOR (R\$ milhões)		VARIÇÃO %
	Jan.- Set./2019	Jan.- Set./2020	
Agropecuária	134	211,8	57,3
Indústria de transformação	13.001,10	12.063,20	-7,2
Outras indústrias	2.967,90	2.954,00	-0,5
Comércio	7.282,60	7.488,20	2,8
Informação e comunicação...	1.702,40	1.521,80	-10,6
Outros serviços	570,2	620,2	8,8
Não classificadas	923,2	902,5	-2,2
TOTAL	26.581,40	25.760,70	-3,1

Fonte: Sefaz/RS.



Considerações finais

- ❖ Economia global bastante impactada pela pandemia do novo coronavírus;
 - ❖ Previsão para 2020 é de queda de 4,4% na economia mundial, e de 5,7% para as economias emergentes exclusive China.
- ❖ Economia brasileira apresentou queda recorde do PIB no segundo trimestre, mas últimos dados disponíveis mostram relativa atenuação dos efeitos negativos;
 - ❖ Atividades mais afetadas foram a indústria e os serviços; pelo lado da demanda, as maiores quedas aconteceram no consumo das famílias e na formação bruta de capital fixo;
 - ❖ Quadro recessivo e inflação reduzida mantiveram a taxa de juros baixa;
 - ❖ Aumento dos gastos e queda na arrecadação aumentaram a dívida pública.
- ❖ Além da pandemia, economia gaúcha sofreu também com o arrefecimento cíclico do crescimento econômico e com a estiagem;
 - ❖ Estiagem afetou a agropecuária e geração de energia elétrica;
 - ❖ Pandemia impactou negativamente a indústria e os serviços;
 - ❖ Exportações afetadas pela fraca demanda internacional;
 - ❖ No mercado de trabalho, o número de ocupados diminuiu 490 mil pessoas no segundo trimestre;
 - ❖ Arrecadação de ICMS caiu 3,1% entre janeiro e setembro, mas em agosto e setembro, houve crescimento em relação aos mesmos meses de 2019.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Ranolfo Vieira Júnior

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO - SPGG

Secretário: Claudio Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

Subsecretário de Planejamento: Antonio Paulo Cargnin

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA - DEE

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Chefe de Divisão de Análise Econômica: Vanessa Neumann Sulzbach

Técnicos: Fernando Ioannides Lopes Cruz, Martinho Roberto Lazzari e Tomás Amaral Torezani



NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

